

INTERNACIONALIZAÇÃO ATRAVÉS DO DOUTORADO SANDUÍCHE: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/21

Denise Santana Silva dos Santos

Profª Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia/
denisenegal@hotmail.com

Climene Laura de Camargo

Profª Pós-Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia
climenecamargo@hotmail.com

José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo

Prof. Catedrático Doutor, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)– Portugal
vasconcelos.raposo@gmail.com

Resumo

Introdução: O ensino superior no Brasil vem avançando nos últimos anos no país principalmente através dos estágios no exterior que representam uma das parcerias internacionais entre Instituições brasileiras e estrangeiras. Há implementação da internacionalização como um dos pilares da Universidade além do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão vai além da mobilidade internacional e intercultural e permiti a visibilidade da produção nacional internacionalmente. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca do estágio de Doutorado- Sanduíche em Portugal. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre O Doutorado Sanduíche realizado com Bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, durante o período de setembro a dezembro de 2019, na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro em Vila real – Portugal. **Resultado:** Uma das minhas grandes vivências do estagio doutoral foi poder participar de das atividades simultaneamente de dois institutos da UTAD. Participei das atividades desenvolvidas no Instituto de Ciências Sociais e Humanas (ICSH), instituição que meu orientador que é Psicólogo de formação faz parte. Bem como, também participei das atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Saúde (ESSS) no Curso de Licenciatura em Enfermagem. Tive a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos acerca das pesquisas qualitativas em saúde e dos estudos realizados em contextos prisionais. Além disso, ministrei aulas para graduação, pós-graduação e participei de cursos e seminários nas diversas universidades portuguesas. **Considerações Finais:** A experiência de estudar no exterior possibilita o aprofundamento da pesquisa com novos referenciais conceituais e metodológicos sob o contexto mundial. Além da oportunidade de formar uma postura crítica e reflexiva sobre os conhecimentos na convivência com pesquisadores de outras Instituições estrangeiras. Considero que esta experiência é um estímulo para a garantia da autonomia da enfermeira no processo de cuidado em Enfermagem, bem como da sua atuação enquanto docente e pesquisadora.

Palavras-chave: Enfermagem; Doutorado; Internacionalização.

Eixo Temático: Educação e formação em saúde

E-mail do autor principal: denisenegal@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil vem avançando nos últimos anos no país principalmente através dos estágios no exterior que representam uma das parcerias internacionais entre Instituições brasileiras e estrangeiras (CHAVES; CASTRO, 2016; MOROSINI, 2011).

Há implementação da internacionalização como um dos pilares da Universidade além do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e contempla a mobilidade internacional e intercultural, pois visa ampliar o estabelecimento de networks internacionais, bem como permitir a visibilidade da produção nacional (em ensino, pesquisa e extensão) internacionalmente (PEREIRA; HEINZLE, 2017; AVANCINI, 2013).

Uma das possibilidades da pós-graduação ter uma experiência de pesquisa em outro país é por meio de agências de fomento. O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) é um programa financiado pela fundação Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e possibilita a internacionalização desses alunos. Com a finalidade de desenvolver atividades de pós-graduação brasileira no contexto mundial, a CAPES apoia o intercâmbio internacional, buscando-se a excelência do ensino da pós-graduação no país (BRASIL, 2011).

Atualmente, a CAPES concede bolsas de estudo no exterior por meio de Programas de Doutorado, Doutorado Sanduíche no Exterior (PDES), Estágio Pós-Doutoral, Estágio Sênior, Programa de Apoio a Eventos no Exterior (PAEX), Programa de Áreas Estratégicas e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, e, Grande Prêmio CAPES de Teses (BRASIL, 2011).

Diante desse contexto, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais (DRI), lançaram o Edital nº 02/2014 SECAD/ MEC/ CAPES para a seleção de propostas de Projetos Conjuntos de Pesquisa entre Instituições Brasileiras e Estrangeiras com modalidades de graduação sanduíche e doutorado sanduíche, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, criado pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013 (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, as Instituições de Educação Superior brasileiras deveriam elaborar projetos, em todas as áreas do conhecimento, preferencialmente nas temáticas de: promoção da igualdade racial, do combate ao racismo, do estudo e valorização das especificidades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas, da acessibilidade e da inclusão, tecnologia assistida e difusão do conhecimento da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (BRASIL, 2014).

No ano de 2016, dentre os projetos contemplados pelo Edital nº 02/2014 SECAD/ MEC/ CAPES estava o projeto da minha orientadora intitulado: Rede Internacional de Pesquisa: saúde, ambiente e desenvolvimento social. Dando, assim início as missões de trabalho de professores em universidades no exterior e de missões de estudos de estudantes em programas de graduação e doutorado sanduíche.

Enquanto aluna negra, a minha oportunidade de vivenciar a internacionalização no percurso dos meus estudos no Doutorado em Enfermagem veio através da bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES (PDES) vinculada ao “Programa de Desenvolvimento Académico Abdias Nascimento” no período de setembro à dezembro de 2019. Nesta fase do Doutorado estava desenvolvendo o meu Projeto de Tese intitulada: “Nascer e crescer em condições de vulnerabilidade do cárcere”.

Tendo em vista a crescente necessidade de internacionalização da educação superior, o presente artigo tem como objetivo de descrever a experiência de doutoranda com bolsa CAPES na modalidade Sanduíche do Programa de Desenvolvimento Académico Abdias Nascimento.

2 MÉTODOS

Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência no Doutorado Sanduíche realizado com Bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), durante o período de setembro a dezembro de 2019, na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) na cidade de Vila real em Portugal.

Atividades foram realizadas simultaneamente em dois institutos da UTAD. Participei das atividades desenvolvidas no Instituto de Ciências Sociais e Humanas (ICSH) e na Escola Superior de Saúde (ESSS) no Curso de Licenciatura em Enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOUTORAL/ CAPES: Vivenciando o ensino na universidade portuguesa

Iniciei as atividades do estágio doutoral do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento em 02 de setembro de 2019 na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em Vila Real – Portugal sob a supervisão do Professor Catedrático Doutor José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo seguindo o cronograma e plano de trabalho aprovados pela Prof^a Dr^a Climene Laura de Camargo orientadora no Brasil e pelo co-orientador no exterior.

Uma das minhas grandes vivências do estágio doutoral foi poder participar de das atividades simultaneamente de dois institutos da UTAD. Participei das atividades desenvolvidas no Instituto de Ciências Sociais e Humanas (ICSH), instituição que meu orientador que é Psicólogo de formação faz parte e coordena uma área de estudo no Curso de Licenciatura em Psicologia. Bem como, também participei das atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Saúde (ESSS) no Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Essa foi uma oportunidade ímpar, pois além de refletir sobre a formação acadêmica em Enfermagem, pude ir além e acompanhar a formação do aluno de Psicologia o que enriqueceu muito minha vivência. Transitar entre a formação de Enfermagem e da Psicologia me fez mergulhar nos estudos sobre o desenvolvimento infantil, contribuindo muito para minha pesquisa.

Tive a oportunidade de vivenciar a docência e ministrei aula no Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde (ESS) da UTAD na unidade curricular do 1º ano intitulada “Fundamentos de Enfermagem” seguintes temáticas: “Indicadores de Saúde da População Brasileira com enfoque na Saúde da Criança” e “Cuidado em Saúde”. Na unidade curricular do 4ª ano intitulada: “Fundamentos da Profissão” ministrei a aula sobre a “Formação em Enfermagem no Brasil”.

Ressalto que dentre os objetivos Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento é evidenciado a possibilidade de oportunizar ao doutorando novas experiências educacionais e profissionais voltadas à educação, à competitividade e à inovação em áreas prioritárias para a promoção da igualdade racial, do combate ao racismo, do estudo e valorização das especificidades

socioculturais e linguísticas dos povos indígenas, da acessibilidade e inclusão no Brasil, e da difusão do conhecimento da História e Cultura Afro—Brasileira e Indígena (BRASIL, 2014). Portanto, foi maravilhoso poder compartilhar com os alunos portugueses um pouco da minha experiência enquanto enfermeira, docente e pesquisadora brasileira os trabalhos que desenvolvo com crianças negras que vivenciam situações de vulnerabilidade no contexto do encarceramento de seus pais.

Além de lecionar para os alunos de graduação o estágio doutoral me oportunizou planejar atividades junto às turmas do Mestrado em Enfermagem Comunitária e o Mestrado em Enfermagem da Saúde Materna e Obstetrícia da ESS/UTAD e desenvolver um Seminário sobre “Os cuidados à criança em situação de vulnerabilidade na prisão”. Esse seminário fez parte do módulo de estudos sobre “O cuidado a população em exclusão social”. Essa vivência me permitiu trocar conhecimento e fortalecer novos saberes ampliando, assim o nosso olhar e nos permitir refletir sobre o processo de cuidado em enfermagem à população em vulnerabilidade social.

Vale ressaltar que também participei do planejamento das atividades do Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto de Ciências Sociais e Humanas e apresentei um Seminário sobre “Metodologias qualitativas no contexto prisional”. Momento muito importante da minha vida, pois pude ter olhares de outras áreas do conhecimento em relação ao desenvolvimento da minha pesquisa no sistema prisional e isso foi enriquecedor e oportunizou momentos de reflexões importantes para minha pesquisa.

Para além das atividades de sala de aula, também participei das atividades acadêmicas da Semana de integração dos novos estudantes que ocorreu entre 16 e 20 de setembro de 2019 e da aula Magna que ocorreu no dia 16 no prédio da reitoria da UTAD com a participação do Ministro de Educação de Portugal. No dia 19/09/2019 (quinta) ocorreu a vídeo conferência com o palestrante Sebastião Santos do Brasil abordando a temática Sustentabilidade no contexto universitário revelando sua experiência no Lixão de Gramacho no Rio de Janeiro – Brasil.

Dentre as atividades acadêmicas também realizei visita técnica nos 03 Laboratórios de Habilidades e Prática do Curso de Enfermagem na Escola Superior de Saúde na UTAD, Unidade de Saúde Comunitária da freguesia de Sebroso (outro município).

Dentre as visitas técnicas destaco a visita a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) em Vila Real. Nesta pude conhecer o fluxo de atendimento dos pacientes, a organização do serviço e participei de uma “Oficina de preparo para o parto” com a participação de 06 mães dentre elas 04 primigestas. Foi muito gratificante falar sobre os cuidados com o recém-nascido trocar experiências com as mães portuguesas e falar da minha prática com as gestantes/ puérperas brasileiras.

No final do dia também acompanhei a enfermeira da unidade de saúde na realização do planejamento das ações de saúde dos escolares da sua área de abrangência e o monitoramento das crianças que tinham diagnóstico de diabetes. Esta unidade tem um projeto Piloto de Saúde do Escolar com foco nas principais patologias e agravos a saúde infantil dentre eles a Diabetes Infantil. Após a implantação do “Projeto de Monitoramento da Diabetes” que inclui desde a própria criança, seus familiares, os profissionais do serviço de saúde da comunidade, bem como os professores e profissionais da escola, foram reduzidos às complicações e intercorrências que comumente ocorriam com essas crianças, assim como foi reduzido às internações infantis devido as complicações da diabetes.

Sendo da área de enfermagem pediátrica então concentrei minhas visitas técnicas no fluxo de atendimento da criança na cidade de Vila Real e para tanto além de visitar as unidades de saúde comunitária, visitei também as Unidades Pediátricas do Hospital Regional de Vila Real e a Unidade Neonatal. Pude acompanhar as enfermeiras desde a emergência pediátrica, passando pelas unidades de internação até o serviço de alta complexidade. Pude observar a prevalência de morbidade entre as crianças portuguesas e fazer um comparativo com as crianças brasileiras.

Nesse interim cursei como ouvinte a Unidade Curricular: Urgência Materna e Infantil oferecida como disciplina optativa pela ESS/ UTAD, esta disciplina ocorria as quartas-feiras das 08:30 às 12:30. Além de participar também como ouvinte da unidade curricular “Metodologia da Investigação Científica” lecionada pelo Professor Doutor José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo para o curso de Mestrado em Psicologia Clínica. Esta disciplina ocorria nas segundas-feiras de 14 às 18 h.

Aprofundamento nos estudos sobre pesquisa qualitativa no contexto prisional

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro dei continuidade a análise dos dados do da pesquisa: “Nascer e crescer em condições de

vulnerabilidade do cárcere” iniciada no Brasil e criei um banco de dados para registrar as unidades de significados que emergiam das entrevistas analisadas. Paralelo a isso, iniciei a construção de artigo científico provenientes das unidades temáticas que emergiam da análise das entrevistas.

Neste período também realizei o aprofundamento metodológico nos conhecimentos acerca da pesquisa qualitativa em saúde. Pude lê inúmeros autores que realizaram pesquisa qualitativa no contexto prisional e fortalecer minha linha metodológica da pesquisa. Estes momentos de estudo me permitiram desenvolver uma análise crítica acerca do material coletado e ajudou na compreensão do fenômeno estudado.

Compreendi que o exercício da Enfermagem não se esgota nos tradicionais contextos da atenção primária a saúde tais como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidade de Saúde da Família (USF), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), nos contextos hospitalares, ambulatoriais e centro de reabilitações. Se torna cada vez mais importante conhecer outros cenários de cuidados de Enfermagem tais como o ambulatório de rua e as unidades prisionais.

A especificidade e complexidade dos estabelecimentos prisionais são desafios para o exercício das atividades da enfermeira (o). Vale ressaltar a falta de condições que os profissionais de enfermagem que exercem suas atividades laborais nesse contexto se confrontam diariamente. Diante das dificuldades muitos enfermeiros não conseguem desenvolver plenamente suas competências profissionais e seus conhecimentos científicos.

Portanto, neste período de estudos intensos do estágio doutoral pude conhecer com profundidade a realidade dos cuidados de Enfermagem prestados em estabelecimentos prisionais como forma de poder dar um suporte nas tomadas de decisões e formulação de políticas que visem melhorar a assistência às crianças que convivem com suas mães a fase inicial da sua vida nas unidades prisionais.

Portanto, os cuidados de enfermagem nas prisões desenvolvem-se num ambiente com características específicas que tem implicações concretas no trabalho dos enfermeiros e na sua relação quer com os reclusos quer com os grupos profissionais com que se articulam nas atividades cotidianas (ORDEM DOS ENFERMEIROS, 2012).

A privação de liberdade, a separação e o isolamento em relação ao mundo exterior são alguns dos fatores que influenciam os cuidados e que exigem dos

enfermeiros uma postura ética constituída pelo respeito integral pela pessoa e pelos seus direitos, com saberes que lhes permitam desenvolver melhor resposta as necessidades das reclusas.

De acordo com Foucault (2011) a prisão não é apenas uma instituição que castiga, mas uma instituição que controla e procura alterar os comportamentos desviantes de modo a integrar o indivíduo na sociedade de acordo com os padrões sociais vigentes.

Portanto, cabe ao enfermeiro (a) um papel relevante na educação para reinserção social. As competências a desenvolver pelos enfermeiros abarcam assim as áreas de formação, de reinserção social, da relação terapêutica e dos cuidados em ambiente de risco (DIUANA; LHUILIER; SANCHES, 2008).

Nesse sentido, também participei de outras atividades, tais como: reunião para troca de experiências com doutorandas da UTAD; apresentação do projeto de tese de doutorado para os alunos do Curso de Mestrado em Psicologia Clínica e para os alunos do Curso de Enfermagem Comunitária e reunião com docentes para inserção dos conteúdos sobre vulnerabilidade infantil nas aulas teóricas.

Participação em eventos científicos: interface de saberes

Participei de diversos eventos científicos realizados na UTAD e nas demais Universidades Portuguesas (em Lisboa e no Porto) com apresentação de trabalho científico referente à pesquisa em desenvolvimento.

Participei do Seminário: Obesidade na adolescência: etiologia, sintomatologia e prevenção; que ocorreu no auditório da Escola Superior de Saúde na UTAD. Cujo objetivo era sensibilizar os profissionais de saúde a uma abordagem diferenciada a criança em especial na prevenção da obesidade infantil e de todas as suas complicações para saúde da criança e do adolescente.

Tive a oportunidade de participa da 1ª Jornada de Aleitamento Materno realizada pelo Comitê de Aleitamento Materno da região Transmontana que ocorreu na cidade de Valpaços (cidade próxima a Vila Real). Essa jornada fez parte das atividades que foram desenvolvidas durante a Semana Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno que ocorreu em todas as regiões de Portugal. Durante a jornada apresentei uma comunicação oral sobre a temática: Aleitamento Materno no contexto prisional brasileiro. Momento singular que pude trocar experiências com outras pesquisadoras na área de amamentação na região de Portugal e Espanha.

Destaco, portanto que dentre os objetivos do "Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento" tem-se a ampliar a participação e a mobilidade internacional de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em cursos técnicos de graduação e pós-graduação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior (BRASIL, 2014).

Pois nesses espaços acadêmicos podemos refletir que ação de promoção de saúde tem sido realizada em minha área de atuação como enfermeira e quais as novas possibilidades de promoção do cuidado.

Participei também do Colóquio em Saúde que ocorreu na Semana Nacional de prevenção ao Suicídio em Portugal. O evento teve como tema: Prevenção do Suicídio – impacto do suicídio na saúde pública e ocorreu no auditório da ESS/UTAD. Pude conhecer que Portugal tem taxas elevadas de suicídio em relação aos demais países europeus, sobretudo em relação ao suicídio entre idosos que vivem em aldeias isoladas em lugares longínquos. Foi discutida a necessidade de se tratar planos efetivos para promover a prevenção dos suicídios.

Dentre os eventos científicos, o que mais me marcou foi o 4ª World Conference on Qualitative Research que ocorreu na Universidade Lusófona do Porto - Portugal. Neste evento tive a oportunidade de conhecer pesquisadores de Investigação Qualitativa de mais de 10 países diferentes. Pude trocar experiências com pesquisadores da África do Sul que trabalham com linguística e grupo focal; pesquisadores da Lituânia, da Filipina, Indianos e dos demais países europeus. Verdadeiramente compreendi o que é um cuidado congruente culturalmente articulando teoria com a prática durante o evento científico. Durante o evento apresentei a Comunicação Oral intitulada “Encarceramento materno por envolvimento por drogas”.

Neste período também tive a oportunidade de participar da V Jornada em Terapia Intensiva realizado na Universidade de Lisboa momento importante para troca de saberes em relação aos cuidados de enfermagem ao paciente crítico. Tive a oportunidade de ouvir enfermeiros britânicos, italianos, indianos, portugueses e brasileiros falarem sobre sua atuação profissional. Momento de grande enriquecimento na área do exercício da enfermagem em diversas culturas.

Avaliação do estágio doutoral

O estágio doutoral fora do país é uma vivência única para o doutorando e o permite crescer em diversas dimensões. No processo de avaliação do estágio destaco a relação com o co-orientador, com a universidade, demais professores, pesquisadores, alunos e funcionários. Vivenciei uma acolhida maravilhosa que facilitou no desenvolvimento das atividades propostas para o estágio. Destaco que já existe uma parceria estabelecida entre o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com a UTAD e isso faz parte de um dos objetivos da CAPES que é o fortalecimento das parcerias institucionais.

Dentre os objetivos do Doutorado Sanduíche estão: a criação de oportunidade para cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros, de universidades, instituições de educação profissional e tecnológica, e centros de pesquisa de reconhecido padrão internacional em promoção da igualdade racial, do combate ao racismo, do estudo e valorização das especificidades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas, da acessibilidade e inclusão, e da difusão do conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (BRASIL, 2014).

Ressalto que houve independência para a busca de atividades consideradas importantes, o que proporcionou uma visão diferenciada da realidade da enfermagem em Portugal, enfocando aspectos críticos-reflexivos do exercício profissional.

Outra oportunidade propiciada foi aprofundar os estudos na área dos estudos qualitativos em contexto prisional, e refletir acerca da importância desses estudos para dar visibilidade a pessoas que vivenciam exclusão social e está a margem do processo de cuidado.

Em relação ao contato com os alunos, foi vantajoso participar do planejamento e da execução das aulas para os alunos da licenciatura em enfermagem e psicologia. Bem como para os alunos do Curso de Mestrado em Psicologia Clínica e Mestrado em Enfermagem Comunitária. Essa experiência facilitou o entendimento dos aspectos culturais presentes no processo de ensino – aprendizado e me possibilitou refletir sobre meu processo de ensino. Possibilitou também aprender estratégias que podem ser desenvolvidas no Brasil que facilitem o aprendizado.

Destaco que a participação nos cursos de Atualização ampliou meus conhecimentos sobre pediatria e outras disciplinas, sendo um contributo para a

atividade de docência, os eventos vividos noutras regiões foram essenciais para o relacionamento com profissionais do ensino e da assistência, facilitando a troca de experiências e contatos eletrônicos.

4 CONCLUSÃO

Este artigo teve como finalidade apresentar as contribuições do estágio de Doutorado Sanduíche na formação acadêmica do doutorando em Enfermagem trazendo contribuições reais para a enfermagem brasileira. Experiências desta natureza devem ser relatadas de modo a torná-las conhecidas na comunidade científica e para incentivar a participação de novos doutorandos.

A experiência de estudar no exterior possibilita o aprofundamento da pesquisa com novos referenciais conceituais e metodológicos sob o contexto mundial. Além da oportunidade de formar uma postura crítica e reflexiva sobre os conhecimentos na convivência e debates com pesquisadores de outras Instituições estrangeiras.

Espera-se que o presente artigo possa esclarecer e incentivar mais pesquisadores brasileiros a participarem deste tipo de programa de estágio no exterior que possibilita tanto a vivência e aprendizado cultural quanto o crescimento acadêmico, bem como incentivar a adoção de práticas similares em nossas Universidades, levando em conta as limitações dessa experiência.

Portanto, o relato dessa experiência pode servir como um estímulo para a qualificação do profissional enfermeiro na assistência de enfermagem e, particularmente, como pesquisador e docente, por ampliar conhecimentos e inseri-los no processo de cuidado comprometido com o avanço da profissão.

Tal experiência teve profundas repercussões no meu amadurecimento em todas as dimensões da minha vida, me fez crescer enquanto pessoa, enfermeira, docente e pesquisadora. Agradeço, pois, o apoio e a assistência dos profissionais da CAPES, os quais atenderam prontamente a todas as minhas necessidades e, desse modo, facilitaram sobremodo minha estada. Houve algumas dificuldades naturais do processo de adaptação ao novo ambiente e da formação profissional tais como a distância dos familiares, os momentos de solidão da pesquisadora e o frio. Mas todas as dificuldades foram superadas ao longo do intercâmbio.

REFERÊNCIAS

AVANCINI, M. M. A vida de pesquisadores brasileiros fora do país. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 65, n. 4, p. 08-09, 2013.

BRASIL. Portaria n. 96, de 27 de junho de 2011. Institui o Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 jun. 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 10/12/2019.

_____. Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013. Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 nov. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 10/12/2019.

CHAVES, V. L. J.; CASTRO, A. M. D. A. Internacionalização da educação superior no Brasil: programas de indução à mobilidade estudantil. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 2, n. 1, p. 118-137, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650540>>. Acesso em: 20 out 2017.

DIUANA, V; LHUILIER, D; SANCHES, A. Saúde em prisões: representações e práticas dos agentes de segurança penitenciária do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 8, p. 1887-96, 2008.

MOROSINI, M. C. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em Revista**, v. 27, n.1, p. 93-112, 2011.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. Condições do exercício profissional de enfermagem em estabelecimentos prisionais. Portugal, 2012.

PEREIRA, P.; HEINZLE, M. R. S. A internacionalização da educação superior e o Plano Nacional de Educação 2014-2024: diretrizes, metas e estratégias. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 186-202, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650582>>. Acesso em: 08 dez 2019.